

Centro de Oncologia para pacientes será instalado na Santa Casa

Campinas deve ganhar novo centro oncológico para o SUS

Unidade do Centro de Oncologia de Campinas deve ser instalada na Santa Casa

Campinas terá, em breve, um novo centro de oncologia para atender a demanda dos pacientes da região. As negociações com o governo de São Paulo estão na fase de análise de documentos pela área técnica do poder público e da Irmandade de Misericórdia de Campinas - que administra a Santa Casa, local em que deve ser instalado o novo Centro de Oncologia de Campinas (COC). O principal objetivo da iniciativa é ampliar os atendimentos oncológicos prestados via Sistema Único de Saúde (SUS) e desafogar a fila de espera. O Secretário Estadual de Saúde, Jeancarlo Gorinchteyn, veio à cidade na sexta-feira e disse ver com bons olhos a abertura de mais uma unidade volta-

Secretário Gorinchteyn vê com bons olhos instalação da unidade

da à Oncologia.

Recebemos do Dr. Medina (oncologista e diretor do COC) uma solicitação para esse novo Centro e achamos interessante. Mandamos o material para análise técnica do Departamento Regional de Saúde (DRS) de Campinas que viu com bons olhos a possibilidade. Estamos aguardando documentos, a finalização do ritual técnico, da parte burocrática, para dar legitimidade a essa ação. Sem dúvida alguma é interessante ter um serviço em uma área como essa, que pode apoiar outros hospitais oncológicos da região", afirmou Gorinchteyn.

Atualmente, cerca de 80 pessoas se deslocam diaria-



Médico trabalha no setor de radiologia do Centro de Oncologia de Campinas (COC); novo centro de tratamento deve desafogar a fila do SUS

mente para tratamento em Guarulhos. Questionado sobre o tempo para a análise ser finalizada, o secretário estimou entre duas a quatro semanas. "A partir da aprovação vem um plano estratégico dado pela Santa

Casa. Qual o número de leitos, de profissionais, o custo e de que forma o Estado poderia fazer algum convênio com a entidade. Esses convênios passam a ser necessários para podermos atender de forma mais céle-

re e qualificada a população."

O provedor da Irmandade de Misericórdia de Campinas, Murillo Almeida, exaltou a criação do Centro Oncológico. "Eu diria que o projeto de uma área nova

na Santa Casa para a instalação do centro está praticamente pronto. Como disse o secretário, ainda existe uma parte documental a ser observada, isso é natural. Eu diria que, independente de ser na Santa Casa ou

não, ele será importantíssimo para a região. Campinas é hoje uma metrópole com 1,2 milhão de habitantes. Se você somar os 19 municípios da Região Metropolitana de Campinas (RMC), vai para quatro milhões. E temos esses pacientes que vão até Guarulhos. O governo está com boa vontade para resolver isso o mais breve possível. Creio que será uma solução para minimizar o problema, pois vamos ter uma demanda reprimida muito grande e também novos casos."

Almeida explicou que alguns tipos de câncer precisam de acompanhamento por anos, alguns com chance de reaparecimento da doença após tratamento, mas o índice de acompanhamento desses casos caiu por causa da pandemia. Além disso, novos tumores estão sendo detectados tardiamente pelo receio de ir buscar diagnóstico. A mesma visão tem o secretário Gorinchteyn. "Mesmo que estejamos criando mais um Centro, outros precisarão ser abertos. As pessoas deixaram de fazer diagnósticos, de procurar médicos por medo da covid-19. Então o governo do Estado está atento a isso."

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 6